

Obras

Perto do Coração Selvagem, 1944
O Lustre, 1946
A Cidade Sitiada, 1949
Alguns Contos, 1952
Laços de Família, 1960
A Maçã no Escuro, 1961
A Paixão Segundo G.H., 1961
A Legião Estrangeira, 1964
O Mistério do Coelho Pensante, 1967
A Mulher Que Matou os Peixes, 1969
Uma Aprendizagem ou Livro dos Prazeres, 1969
Felicidade de Clandestina, 1971
Água Viva, 1973
Imitação da Rosa, 1973
A Via Crucis do Corpo, 1974
A Vida Íntima de Laura, 1974
A Hora da Estrela, 1977

Sobre a autora

Clarice Lispector nasceu em Tchetchelnik, Ucrânia, no dia 10 de dezembro de 1920. Veio para o Brasil em março de 1922, passou a infância na cidade do Recife e, em 1937, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde se formou em Direito.

Clarice Lispector estreou na literatura ainda muito jovem com o romance *Perto do Coração Selvagem* (1943), que teve calorosa acolhida da crítica e recebeu o Prêmio Graça Aranha.

Em 1944, recém-casada com um diplomata, viajou para Nápoles, onde serviu num hospital durante os últimos meses da Segunda Guerra. Depois de uma longa estada na Suíça e Estados Unidos, voltou a morar no Rio de Janeiro.

Clarice Lispector começou a colaborar na imprensa em 1942 e, ao longo de toda a vida, nunca se desvinculou totalmente do jornalismo. Trabalhou na Agência Nacional e nos jornais *A Noite* e *Diário da Noite*. Foi colunista do *Correio da Manhã* e realizou diversas entrevistas para a revista *Manchete*. A autora foi cronista do *Jornal do Brasil*. Produzidos entre 1967 e 1973, esses textos estão reunidos no volume *A Descoberta do Mundo*.

Entre suas obras mais importantes estão a reunião de contos em *A Legião Estrangeira* (1964), *Laços de Família* (1972), os romances *A Paixão Segundo G.H.* (1964) e *A Hora da Estrela* (1977).

Clarice Lispector faleceu no Rio de Janeiro, no dia 9 de dezembro de 1977.

CONHECENDO A LITERATURA BRASILEIRA



<http://www.naniesworld.com/2011/05/caricaturas-de-escritores-famosos.html>

Clarice Lispector

Apresentação

A Dica da Biblioteca é uma coletânea de folhetos contendo resenhas, informações biográficas e curiosidades sobre os grandes nomes da literatura brasileira.

Neste fascículo, a autora destacada é Clarice Lispector e as obras escolhidas são *Felicidade Clandestina*, *A Hora da Estrela* e *Laços de Família*.

Felicidade Clandestina

Ana Carolina Marques
Unidade Cidade Nova

Trata-se de uma antologia dos contos mais conhecidos de Clarice Lispector. Esses contos foram escritos e publicados dispersamente em várias fases da vida da autora e, por isso, refletem seus sentimentos e impressões nos mais diferentes momentos de sua vida. Ainda assim, percebe-se que algumas características, como a forma intimista, filosófica e, em alguns momentos, mordaz, são inerentes e passam toda a sua obra, independente do período em que os textos foram escritos.

Clarice, como ela mesma se define, era “tímida e ousada” ao mesmo tempo. Uma escritora pioneira, que chegou a publicar em jornais em que, naquela época, somente homens publicavam.

A autora nos oferece 25 contos que tratam das mais diversas temáticas, como dramas, dúvidas, questionamentos e experiências pessoais.

Tendo em vista a exiguidade de espaço, não será possível descrever de maneira pormenorizada cada conto. Contudo, é importante destacar “Grande Passeio”, que conta a história de Margarida ou Dona Mocinha, como também era conhecida. Uma simpática senhora que sofre com as agruras que o próprio peso da idade já impõe. Como se isso não bastasse, a própria sociedade também ainda torna mais árduo o caminho a ser percorrido durante a velhice, na medida em que a apatia e o descaso com que são tratados são uma constante em suas vidas. Merecem destaque também “Os Desastres de Sofia”, “A Legião Estrangeira” e “Os obedientes”, que tratam de questões, como a busca pelo autoconhecimento, o amadurecimento da menina que testa seus limites e os dos outros, a indiferença e o

seu contrário; a total empatia com o próximo, a solidariedade e, em última análise, como o amor se manifesta das mais diversas formas.

Sem dúvida, é uma obra que deve ser lida não somente por seu inestimável valor literário, mas também pelas sensações e reflexões que serão suscitadas durante a leitura. Esse o tipo de livro que provoca aquela sensação de “como valeu a pena ter dedicado meu tempo e espírito a essa leitura.” Realmente é inspirador!

A Hora da Estrela

Juliana de Souza
Unidade Betim

A Hora da Estrela é o último livro de Clarice Lispector, escrito por ela em vida. Ao iniciar a leitura, vem uma surpresa: a autora não é a narradora. Como assim? Pois bem, esse livro é narrado pelo alter ego (pseudônimo) masculino de Clarice: Rodrigo S.M.

Antes de entrar na história do livro e narrar a trajetória de Macabéa, uma moça nordestina, o narrador-autor divaga acerca de várias coisas relacionada à vida e ao ato de escrever.

E quem é Macabéa? Ela é uma garota pobre, que após a morte dos pais vai morar, ainda no Nordeste, com a tia, que é muito carola, e é maltratada. Após a tia morrer, ela se muda para o Rio de Janeiro e aprende uma profissão; agora ela é datilógrafa, não recebe muito, mas dá para pagar as contas.

Os seus dias são contados de forma simples: a rotina de trabalho, o convívio com as colegas de quarto e até o seu namoro com Olímpio.

O livro possui apenas com cinco personagens, contando com o narrador-autor. E esses poucos personagens nos fazem refletir e nos mostram como se colocar no lugar dos outros.

Laços de Família: contos

Luciene Aparecida Costa Cezario
Unidade Floresta

O livro *Laços de Família*, de Clarice Lispector, inclui treze contos que abordam de maneira simples, a vida cotidiana dos personagens. No entanto, a rotina das relações familiares é surpreendida pelo inusitado, provocando impacto em situações monótonas.

Os personagens, aparentemente estáveis, acostumados com a vida comum, são acometidos por fatos que os levam a refletir sobre a realidade. Os indivíduos passam por conflitos internos e buscam a libertação das formas de aprisionamento que a vida doméstica e os laços familiares impõem.

A obra de Clarice Lispector nos envolve com sua sensibilidade ao desvendar o pensamento dos personagens e descrever imagens, objetos e animais, permitindo visualizar o cenário onde se passam os acontecimentos.

Na maioria dos contos, o universo feminino é alvo de atenção, revelando suas fragilidades e seus afetos. No conto “Amor”, por exemplo, a personagem Ana, esposa e mãe responsável pelo lar, depara-se com uma situação atípica ao sair para fazer compras. Algo diferente do seu mundo a faz despertar para a vida. O que será? Para saber, basta ler o livro e deixar-se comover com as descobertas dos personagens sobre si mesmos.